AGROPALMA S/A

21. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia pode ser assim demonstrado:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	6	18
Juros Ativos	2	-
Resultado da Variação Monetária	<u>213</u>	<u>67</u>
	221	85
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	<u>(648)</u>	<u>(312)</u>
	(648)	(312)
Resultado da Variação Cambial	<u>(210)</u>	<u>(7)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(637)</u>	<u>(234)</u>

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro, as apurações do imposto de renda e da contribuição social estão demonstradas da seguinte maneira:

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	15.550	15.550	-	-
Adições temporárias	5.051	4.580	-	-
Exclusões temporárias	<u>(6.806)</u>	<u>(6.700)</u>	-	-
Base de cálculo	13.795	13.430	-	-
Imposto de Renda (15%) e Contribuição Social (9%)	(2.069)	(1.293)	-	-
Adicional de 10% de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 mil	<u>(1.534)</u>	-	-	-
Total apurado	<u>(3.603)</u>	<u>(1.293)</u>	-	-

23. SEGURO

A Companhia mantém cobertura de seguros para veículos registrados no seu ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da Administração.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b. Risco de taxa de câmbio e juros

A Companhia não utiliza mecanismos financeiros para fomentar suas atividades operacionais.

c. Concentração de risco de crédito

As contas a receber correspondem a operações com partes relacionadas as quais são praticadas a valor de mercado.

d. Risco de Mercado

O risco de mercado é minimizado através da utilização de contrato com partes relacionadas.

25. PARTES RELACIONADAS

25.1. **TRANSAÇÕES OCORRIDAS E POTENCIAIS**

Em 30 de abril de 2007, após processo de cisão parcial, a Companhia assinou contrato de venda de toda a sua produção para Companhia Refinadora da Amazônia, a qual passou a ser cliente exclusivo, em decorrência desta operação comercial são recebidos adiantamentos que são deduzidos a medida que a produção é retirada dos plantios pela própria Companhia Refinadora da Amazônia.

25.1. **FIANÇAS E GARANTIAS**

As garantias financeiras estão estipuladas em contrato com partes relacionadas devidamente registrados.

25.3. **SALDOS E EFEITOS COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos com partes relacionadas são adiantamentos de clientes com saldo em 31 de dezembro de 2010 R\$ 18.232 mil (R\$14.520 mil em 31 de dezembro de 2009 e saldo zero em 1º de janeiro de 2009).

25.4. **PESSOAS-CHAVE**

A Companhia não possui políticas de remuneração variável sobre o lucro para pessoas-chave.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas de honorários da Administração totalizaram no exercício R\$471 mil (R\$46 mil em 2009).

José Hilário Rodrigues de Freitas Diretor - José Elanir de Lima
Diretor - Marcelo Silva do Amaral Brito - Diretor - Paulo de Tarso Souza
Contador CRC-PA 012897/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Ao Conselho de administração e acionistas - Agropalma S.A. - Belém - PA - Examinamos as demonstrações financeiras da Agropalma S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. - RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. - Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 31 de março de 2011

Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Sócio-contador
CRC 1MG027739/O-3 "S" PA
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PA

TAPAJOS FLORESTAL IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 225836

TAPAJOS FLORESTAL IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA, INFORMA QUE RECEBEU DA SEMA A L.O LICENÇA DE OPERAÇÃO N. 4921/2010.

LARINALDO DOS SANTOS SILVA MADEIRAS EPP

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 225802

Larinaldo dos Santos Silva Madeiras EPP, CNPJ 07.503.371/0001-35, torna público que solicitou à SEMA/PA, a Ren. da L.O nº 4145-09, para a atividade de desdobro de 40 m³ de madeira em tora, sob prot. nº 2011/8672, loc. na Rod. Br-010, Km 1580, Ulianópolis-Pa.

COELHO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 225753

COELHO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA CNPJ 11.084.319/0001-69 Torna público que solicitou a SEMA a Licença de Instalação p/ instalação de tanque aéreo em Bragança/PA.